

**APRESENTAÇÃO**  
**(do Dossiê)**

Como resposta à Capes, que não se dignou em aceitar os argumentos dos diversos recursos que impetramos nós, professores doutores de diferentes Instituições Acadêmicas e Membros da família cifefiliana, indignados com o último Qualis (Extrato C), informado no Relatório de Avaliação Quadrimestral 2017/2022, esta Revista *Philologus* (RPh) inaugura a Sessão Dossiê com este “Estudos de Linguagens para a Integração de Culturas desde a UNILA”, que é o primeiro de uma série promissora.

Com a abertura dessa Sessão Dossiê, esperamos reafirmar o nosso compromisso com a qualidade dos textos que publicamos, uma vez que a RPh é um periódico tradicional, que, desde 1995, vem mantendo um padrão, que é considerado de excelência pela Academia. Doutores, Mestres e seus Orientandos de Programas renomados vêm submetendo seus textos periodicamente em nossa RPh.

Este primeiro Dossiê “Estudos de Linguagens para a Integração de Culturas desde a UNILA”, sob a Organização da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Francisca Paula Soares Maia (UNILA), brinda-nos com oito artigos: cinco em português, dois em língua espanhola e um em língua inglesa, dos Membros do Grupo de Pesquisas da UNILA, do qual a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Francisca Paula é a Coordenadora; todos versando sobre a relação entre a teoria e a prática no estudo da linguagem como elemento integrador de culturas diversas, também apresentam reflexões sobre como se dá o processo de construção de conhecimento científico dos respectivos pesquisadores. Neles, os autores procuraram considerar visões teórica-pedagógicas fundamentais de diferentes autores renomados e, sobretudo, as suas experiências, no sentido de promover mudanças nos paradigmas e crenças em relação às práticas docentes, envolvidas nas diferentes situações-problema.

Propostas de como se podem equalizar os eventuais conflitos linguísticos nos diversos encontros de diferentes culturas se podem observar nos artigos ora apresentados. No primeiro artigo, por exemplo, os autores enfatizam a necessidade de implementar políticas inclusivas e descentralizadas que reconheçam e valorizem a diversidade cultural e linguística de Loreto, no Peru.

Num outro artigo, os autores propõem a adoção de práticas de transletramento e uma perspectiva decolonial, que valorizam as experiências

culturais locais do Brasil e do Benin e buscam promover uma integração cultural inclusiva e equitativa nas políticas educacionais. Num terceiro artigo, procura-se investigar como os direitos educacionais têm sido garantidos pelo Estado e exercidos por crianças, jovens e adultos imigrantes na Argentina, no Brasil e no Chile. Há um que reflete sobre a realidade da fronteira Brasil–Argentina–Paraguai, e outro, sobre um caso (vestígios textuais da amizade entre dois nobres viajantes), em 1870, na Colômbia. Há, ainda, um artigo que tematiza a vitalidade do guarani na América do Sul, e outro, que reflete sobre o aplicativo Duolingue como um instrumento de aprendizagem coletiva de línguas. Por fim, há um artigo que destaca a importância de se criarem políticas públicas linguísticas que tratem da aprendizagem da língua portuguesa para falantes de outras línguas.

Em suma, a leitura desses textos chega ao nosso leitor de forma prazerosa e fluídica, em virtude do agradável trabalho, que une o rigor de uma responsável pesquisa de campo com as respectivas fundamentações teóricas. Logo, nessa RPh 90, oferecemos ao público-leitor o ótimo resultado dos estudos do Grupo de Pesquisa da UNILA, coordenado pela Prof<sup>ra</sup> Dr<sup>a</sup> Francisca Paula, a quem agradecemos pela tarefa de reunir tais artigos nesse nosso primeiro Dossiê, que nos é oportuno e promissor. Oportuno, por nos possibilitar demonstrar a nossa real capacidade a quem, por ventura, desconhece a tradição desta nossa RPh e, por conseguinte, desmerece o seu consuetudinário valor para a Academia; promissor, por ser um novo canal, em que diferentes professores doutores, normalmente Membros dessa grande família cifefiliana, serão convidados para atuarem como organizadores de dossiês e provarem a sua inerente capacidade de pesquisador e avaliador.

Cabe-nos, ainda, parabenizar a todos os autores desta RPh 90 pela confiança depositada no nosso trabalho com a submissão de seus artigos, e desejar que os eventuais leitores se deleitem com essa publicação e possam se beneficiar com as reflexões nela apresentadas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2024.

  
Editor-Chefe da Revista *Philologus*

**Chamada para submissão de artigos:**

Estamos recebendo submissões para o Dossiê “Estudos de Linguagens para a Integração de Culturas desde a UNILA”.

Esse Dossiê terá como ponto de partida trabalhos do Grupo de Pesquisa da UNILA, mas também podem submeter seus artigos os Colegas Doutores ou Mestres, tendo como coautores os seus orientandos.

Em princípio, a proposta desse dossiê visa explorar a relação entre a teoria e a prática no estudo da linguagem como elemento integrador de culturas diversas. Também se espera refletir sobre como se dá o processo de construção de conhecimento científico dos respectivos pesquisadores, considerando suas experiências, no sentido de promover mudanças nos paradigmas e crenças em relação às práticas docentes, envolvidas na situação-problema, de modo que possam ser equalizados os eventuais conflitos linguísticos no encontro de diferentes culturas.

Neste dossiê, serão aceitos artigos de pesquisa ou relatos de experiência fundamentados que contemplem temas relacionados ao uso de línguas de diferentes culturas em contato.

Esclarecimentos importantes:

1. Pode ser em espanhol, inglês ou português.
2. Prazo para a submissão: até 10 / 12 / 24.
3. Normas: Acesse <https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/normas>
4. Previsão de publicação: 20 / 12 / 24.

Obs.: Os textos também podem ser enviados diretamente para a Organizadora desse projeto: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Francisca Paula Soares Maia ([paula.maia@unila.edu.br](mailto:paula.maia@unila.edu.br)).

**ADVANCES AND CHALLENGES IN EDUCATIONAL  
AND ECONOMIC POLICY IN LORETO, PERU:  
A REVIEW IN THE BICENTENNIAL YEAR (2021)**

*Bill Eglinton Flores Maricahua (UNILA)*

[billflores1993@gmail.com](mailto:billflores1993@gmail.com)

*Francisca Paula Soares Maia (UNILA)*

[fpaolasmai@gmail.com](mailto:fpaolasmai@gmail.com)

**ABSTRACT**

This research analyzes the complex educational, economic, and linguistic reality of the Loreto region in Peru. It highlights the importance of understanding the geographic and cultural context of this Amazonian region, as well as its economic relevance due to its natural resources and strategic position in Peruvian geopolitics. Despite its natural wealth, Loreto faces numerous challenges, including inadequate investment in education and basic infrastructure such as water and sewage. Additionally, the linguistic and cultural diversity of the region presents further difficulties in the educational sphere, especially due to standardized educational policies that do not consider the specific needs of indigenous communities. This article also discusses the educational and economic policies applied during the government of Pedro Castillo Terrones, as well as the results and challenges encountered in implementing Peru's Bicentennial Plan in 2021. It points out the failure to meet certain goals, especially in terms of investment per student and educational quality. In conclusion, the need to implement inclusive and decentralized policies that recognize and value the cultural and linguistic diversity of Loreto is emphasized. This requires an equitable allocation of resources, the strengthening of educational infrastructure, and the promotion of bilingual intercultural programs. Furthermore, the importance of a comprehensive approach that addresses the specific needs of each community and promotes the active participation of all parties involved is emphasized.

**Keywords:**

Peru. Economic Policy. Educational Policy.

**RESUMO**

Esta pesquisa analisa a complexa realidade educacional, econômica e linguística da região de Loreto, no Peru. Ela destaca a importância de compreender o contexto geográfico e cultural desta região amazônica, bem como sua relevância econômica devido aos seus recursos naturais e posição estratégica na geopolítica peruana. Apesar de sua riqueza natural, Loreto enfrenta inúmeros desafios, incluindo investimentos inadequados em educação e infraestrutura básica, como água e esgoto. Além disso, a diversidade linguística e cultural da região apresenta mais dificuldades na esfera educacional, especialmente devido às políticas educacionais padronizadas que não consideram as necessidades específicas das comunidades indígenas. Este artigo também discute as políticas educacionais e econômicas aplicadas durante o governo de Pedro Castillo Terrones, bem como os resultados e desafios encontrados na implementação do Plano Bicentenário do Peru em 2021. Ele aponta o fracasso em atingir certas metas, especialmente em